

LISTA DOS PEIXES DO ACERVO DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ.

Alexandre Pucci Hercos¹ Caroline Arantes¹ Michele Xavier Amaral¹

RESUMO

As coleções zoológicas fornecem importantes informações, pois constituem um registro da diversidade biológica e são também a base para muitas pesquisas e ainda preservam elementos para a comprovação de pesquisas realizadas. Este estudo apresenta uma lista atualizada das espécies depositadas na coleção de referência do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM). A coleção ictiológica do IDSM possui atualmente um acervo de 528 lotes e 1.113 espécimes, sendo identificados 332 taxa de 41 famílias e 13 ordens. A maior parte do material depositado é proveniente da Reserva Mamirauá com 271 espécies e 616 espécimes. Seguido da bacia do rio Tefé com 136 espécies e 284 espécimes, rio Solimões com 66 espécies e 101 espécimes e Reserva Amanã com 53 espécies e 109 espécimes. O maior registro de espécies para a Reserva Mamirauá deve-se em parte ao maior esforço de amostragem na mesma. A fim de realizar plenamente seu papel de informação e conhecimento da ictiofauna da região do médio Solimões, torna-se necessário à continuidade dos trabalhos de depósitos de novas espécies provenientes dos últimos inventários realizados nas Reservas Mamirauá e Amanã, fazendo uma constante manutenção.

PALAVRAS-CHAVE: Ictiofauna, Coleções, Instituto Mamirauá, Médio Solimões

ABSTRACT

Zoological collection give important information because it constitute a register of biological diversity, is a base to many researches and also preserve elements as evidence of done research. This study presents a brought up date list of the species deposited in the reference collection of "Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá" (IDSM). The ichthyology collection of IDSM has, currently, 528 packs including 1.113 specimens being identified as 332 taxa of 41 families and 13 orders. Most of the deposited material came from Mamirauá Reserve with 271 species and 616 specimens. Followed by Tefé river basin with 136 species and 284 specimens, Solimões river with 66 species and 101 specimens and Amanã Reserve with 53 species and 109 specimens. The larger species register of Mamirauá Reserve was attributed in part consequence of the biggest effort of sampling. In order to fully carry through its function of information and knowledge of the Middle Solimões Ichthyofauna, becomes necessary a continuity of depositing new species from the last inventories carried through in the Reserves Mamirauá and Amanã, making constant maintenance.

KEYWORDS: Ichthyofauna, Collections, Mamirauá Institute, Middle Solimões

¹ Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá - IDSM. e-mai: alexandre.hercos@mamiraua.org.br

INTRODUÇÃO

As coleções zoológicas constituem um registro da diversidade biológica, e são a base para muitas pesquisas nas áreas de sistemática, riqueza, zoogeografia e evolução dos taxa numa área geográfica. Por sua vez, os acervos preservam elementos para a comprovação de pesquisas realizadas (BRANDÃO et al., 2005; OLIVEIRA; PETRY, 2005; SALLES et al., 2003).

O Brasil possui coleções zoológicas em 44 instituições distribuídas em universidades federais e estaduais (BRANDÃO, et al., 2005). Estima-se que haja cerca de 26 milhões de espécimes depositados nas coleções zoológicas brasileiras, e que estas sejam o maior acervo do mundo sobre a região neotropical (ZAHER; YOUNG, 2003). Entretanto, a falta de iniciativa na manutenção de um cadastro nacional de coleções científicas dificulta a elaboração de um panorama efetivo sobre a situação atual dessas coleções (ZAHER; YOUNG, 2003).

Informação recente mostra que existem 4.475 espécies de peixes de água-doce descritas para a América do Sul e Central (REIS et al., 2003). As coleções nacionais de peixes mantêm representantes testemunhos e informações sobre todos os grupos taxonômicos de peixes marinhos, estuarinos e de água-doce estando representadas 47 ordens e cerca de 221 famílias. Ao total encontram-se depositados nos acervos brasileiros de peixes aproximadamente 264.500 lotes, sendo 4.684 lotes de material tipo (PRUDENTE, 2007).

Os inventários de ictiofauna do médio Solimões se detêm praticamente a região da cidade de Tefé. Crampton (1999) encontrou 353 espécies para a região de Tefé, sendo 291 espécies na Reserva Mamirauá. Recentemente com base em informações secundárias foram registradas, 401 espécies para a Reserva Mamirauá e 342 para a Reserva Amanã (CAMARGO, 2006).

O acervo ictiológico do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá é composto por exemplares coletados de 1993 a 2004, preservados em ETOH (70%) separados por lotes que representam lugares geográficos diferentes e/ou diferentes datas de coleta, e/ou diferentes métodos de captura (Figura 1). Segundo Crampton (2001), um material adicional da região de Tefé, incluindo algumas espécies raras que não são representadas nesta coleção, está disponível

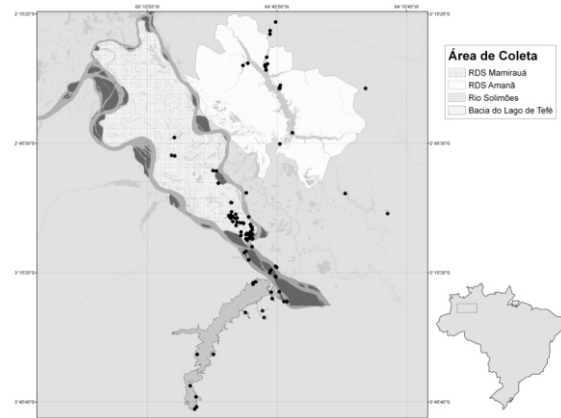


Figura 1 - Locais onde ocorreram as capturas do material depositado no Acervo ictiológico do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá.

na coleção ictiológica do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Manaus.

Este estudo apresenta uma lista atualizada das espécies depositadas na coleção de referência do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá.

MATERIAL E MÉTODOS

Para elaboração desta lista foi feita uma revisão de todo material depositado e verificado o banco de dados que contém os registros dos espécimes e as informações sobre os mesmos (CRAMPTON, 2001). Foram avaliados o estado de conservação do material, sendo realizadas manutenções quando necessário.

Sob os espécimes disponíveis no acervo foi feita uma atualização da validade taxonômica das espécies registradas no acervo, com auxílio do banco de dados de peixes (FROESE; PAULY, 2007), e em bibliografias pertinentes (REIS et al., 2003; BUCKUP et al., 2007).

RESULTADOS

O acervo ictiológico do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM) é uma coleção de referência que preserva espécimes representantes das espécies existentes nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Amanã e áreas do entorno. Os espécimes foram coletados na RDSM, Rio Solimões, Rio Japurá, Lago Amanã, Lago Tefé e Rio Tefé. Com 96% do material sendo coletado por Crampton durante seus estudos na década de noventa.

Possuindo atualmente um acervo de 528 lotes e 1.113 espécimes, sendo identificadas 332 taxa de 41 famílias e 13 ordens. Destes 97 taxa não possuem uma classificação taxonômica ao nível de espécie (Anexo1).

Ambientes aquáticos inseridos na Reserva Mamirauá apresentaram um maior número de exemplares depositados com 616 espécimes correspondentes a 271 espécies. Seguido da bacia do rio Tefé com 136 espécies e 284 espécimes, do rio Solimões com 66 espécies e 101 espécimes e da Reserva Amanã com 53 espécies e 109 espécimes (Tabela 1).

Tabela 1 - Número de lotes, indivíduos e taxa por reserva e áreas adjacentes depositado na coleção de referência do IDSM.

	Nº de Lotes	Nº de indivíduos	Nº de taxa
Reserva Mamirauá	271	616	271
Reserva Amanã	53	109	109
Bacia do rio Tefé	136	284	136
Bacia do rio Solimões*	66	101	66

* Bacia do rio Solimões fora da área da RDS Mamirauá.

DISCUSSÃO

O acervo ictiológico do IDSM pode ser considerado uma coleção regional. Estas são extremamente importantes, pois com coletas constantes, passam a possuir a representação quase integral da fauna local. Assim o exame de muitas coleções regionais permite estudar a distribuição da fauna em uma escala maior (MARTINS, 1994).

O acervo possui 102 taxa com status taxonômico deficiente, corroborando com a falta de conhecimento da ictiofauna Amazônica (BÖLKHE et al., 1978; MENEZES, 1992). De fato, apesar do avanço conseguido nos últimos anos em relação a estudos taxonômicos, ainda são freqüentes os problemas taxonômicos para as espécies de água doce da região neotropical (BUCKUP et al., 2007; PAVANELLI; CARAMASCHI, 1997).

Com base em informações secundárias já foram registradas e mapeadas nos ambientes aquáticos das Reservas Mamirauá e Amanã 401 e 342 espécies respectivamente (CAMARGO, 2006). Um maior registro de espécies até o presente para ambientes da Reserva Mamirauá se deve ao maior esforço de amostragem concentrado na mesma. De fato, a ictiofauna desta Reserva vem sendo intensamente estudada desde o início da década de 90. Diferente, os levantamentos da ictiofauna dos ambientes da Reserva Amanã são mais recentes. Espera-se que o número de registros de espécies das duas Reservas cresça principalmente pelo fato de existir uma grande quantidade de material a ser processado, provenientes dos últimos inventários realizados nas duas Reservas.

A coleção como uma importante fonte de informação deve cultivar este potencial considerando três fatores básicos: manutenção, pesquisa e acessibilidade (SALLES et al., 2003). A fim de realizar plenamente seu papel de informação e conhecimento da ictiofauna da região do médio Solimões, estes fatores devem continuar sendo trabalhados na coleção de

referência do IDSM. Para isto, torna-se necessário à continuidade dos trabalhos de depósitos de novas espécies provenientes dos últimos inventários realizados nas Reservas Mamirauá e Amanã, realizar uma revisão taxonômica do material já depositado com status deficiente, bem como inserir todos os dados da coleção em bancos de dados informatizados e fazer uma constante manutenção na estrutura física desta.

AGRADECIMENTOS

A Mariane Silva pela elaboração do mapa, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), pelo fornecimento da bolsa de pesquisa PIBIC-júnior, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, pelo fornecimento da bolsa de pesquisa DTI - 7D, processo N 384168/2006-0 e ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá-IDSMM.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMARAL, M. X. 2006. **Atualização e análise dos dados da coleção ictiológica do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá**. Monografia de conclusão de estágio. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas, Tefé.
- BÖHLKE, J.E.; WEITZMAN, S. H.; MENEZES, N. A. 1978. Estado atual da sistemática dos peixes de água doce da América do Sul. **Acta Amazônica**, v.8, p.657-677.
- BRANDÃO, C. R. F.; KURY, A. B.; MAGALHÃES, C.; MIELKE, O. 2005. **Sistema de informação sobre biodiversidade/biotecnologia para o desenvolvimento sustentável - Coleções zoológicas do Brasil**. Disponível em: www.bdt.fat.org.br/oea/sib/zoocol. Acesso em: nov. 2005.
- BUCKUP, P. A.; MENEZES, N. A.; GHAZZI, M. S. 2007. **Catálogo das espécies de peixes de água doce do Brasil**. Rio de Janeiro: Museu Nacional. 195p.
- CAMARGO, M. 2006. **Sistematização do conhecimento existente para a ictiofauna das reservas de Amanã e Mamirauá**. Tefé: Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Relatório técnico final
- CRAMPTON, W.G.R. 2001. **Data base da coleção ictiológica do Instituto Mamirauá**. Tefé: Projeto Mamirauá, Relatório não publicado.
- FROESE, R.; PAULY, D. (Ed.). 2007. **FishBase. World Wide Web electronic publication**. Disponível em: www.fishbase.org. Acesso em: mar. de 2007.
- MARTINS, U. G. A. 1994. A coleção taxonômica. In: PAPAVERO, N. (Org.) **Fundamentos práticos de taxonomia zoológica**. São Paulo: Unesp; Fapesp. 285p.
- MENEZES, N. A. 1992. Sistemática de peixes. In: AGOSTINHO, A. A.; BENEDITO-CECÍLIO, E. (Ed.). **Situação atual e perspectivas da ictiologia no Brasil** - documentos do Encontro Brasileiro de Ictiologia, 9. Maringá: Editora da UEM. 128p.
- OLIVEIRA, P.; PETRY, P. 2005. **Biodiversidade: perspectivas e oportunidades tecnológicas infra-estrutura científica e tecnológica - coleções zoológicas**. Disponível em: <http://www.bdt.fat.org.br/publicacoes/padct/bio/cap2/2/>. Acesso em: ago. 2005.
- PAVANELLI, C. S.; CARAMASCHI, E. P. 1997. Composition of the ichthyofauna of two small tributaries of the Paraná river, Porto Rico, Paraná state, Brazil. **Ichthyology Explorer Freshwater**, v.8, p.32-31.
- PRUDENTE, A. L. C.; WOSIACKI, W. B.; REIS, R. E.; PEIXOTO, O. L.; ZAHER, H.; ALEIXO, A.; STRAUBE, F. C.; PERCEQUILLO, A. 2007. **Coleções brasileiras de vertebrados: estado-da-arte e perspectivas para os próximos dez anos**. Disponível em: www.cria.org.br/cgee/documentos/CAIFO123.doc. Acesso em: ago.2005.
- REIS, R. E.; KULLANDER, S. O.; FERRARIS JR, C. J. (Ed.). 2003. **Check list of the freshwater fishes of South and Central America**. Porto Alegre: EDIPUCRS. 729 p.
- SALLES, L. O.; TOLEDO, P. M.; TAVARES, M. 2003. Memória naturalis: cidadanis, ciência e cultura. **Ciência e cultura**, v.55, n.3, p.39-41.
- ZAHHER H.; YOUNG, P. S. 2003. As coleções zoológicas brasileiras: panorama e desafios. **Ciência e Cultura**, v.55, n.3, p.24-26.

ANEXO I

Lista das espécies, número de tomo e local das espécies depositadas na coleção de referência do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. A = Reserva Amanã; M= Reserva Mamirauá; S = Bacia do rio Solimões fora do limite da Reserva Mamirauá; T = Bacia do lago de Tefé

Classe	Ordem	Família	Espécie
Chondrichthyes	MYLIOBATIFORMES	Potamotrygonidae	<i>Potamotrygon motoro</i> (Müller & Henle, 1841)
Sarcopterygii	LEPDOSIRENIFORMES	Lepidosirenidae	<i>Lepidosiren paradoxa</i> Fitzinger, 1837
Actinopterygii	OSTEOGLOSSIFORMES	Osteoglossidae	<i>Osteoglossum bicirrhosum</i> (Cuvier, 1829)
	CLUPEIFORMES	Engraulidae	<i>Anchovia surinamensis</i> (Bleeker, 1866) <i>Anchoviella alleni</i> (Myers, 1940) <i>Jurengraulis juruensis</i> (Boulenger, 1898) <i>Lycengraulis batesii</i> (Günther, 1868) <i>Lycengraulis grossidens</i> (Spix & Agassiz, 1829) <i>Lycengraulis</i> sp. A
		Pristigasteridae	<i>Pellona castelnaeana</i> Valenciennes, 1847 <i>Pellona flavipinnis</i> (Valenciennes, 1836) <i>Pellona harroweri</i> (Fowler, 1917) <i>Pristigaster cayana</i> Cuvier, 1829
	CHARACIFORMES	Parodontidae	<i>Parodon</i> sp. A
		Curimatidae	<i>Curimata vittata</i> (Kner, 1858) <i>Curimatella alburna</i> (Müller & Troschel, 1844) <i>Curimatopsis macrolepis</i> (Steindachner, 1876) <i>Cyphocharax</i> aff. <i>nigripinnis</i> <i>Cyphocharax</i> aff. <i>spiluropsis</i> <i>Cyphocharax festivus</i> Vari, 1992 <i>Cyphocharax spiluropsis</i> (Eigenmann & Eigenmann, 1889) <i>Potamorhina altamazonica</i> (Cope, 1878) <i>Potamorhina latior</i> (Spix & Agassiz, 1829) <i>Potamorhina pristigaster</i> (Steindachner, 1876) <i>Psectrogaster amazonica</i> Eigenmann & Eigenmann, 1889 <i>Psectrogaster falcata</i> (Eigenmann & Eigenmann, 1889) <i>Psectrogaster rutiloides</i> (Kner, 1858) <i>Psectrogaster essequibensis</i> (Günther, 1864) <i>Steindachnerina bimaculata</i> (Steindachner, 1876) <i>Steindachnerina hypostoma</i> (Boulenger, 1887) <i>Steindachnerina leucisca</i> (Günther, 1868)
		Prochilodontidae	<i>Prochilodus nigricans</i> Agassiz, 1829 <i>Semaprochilodus</i> aff. <i>insignis</i> <i>Semaprochilodus taeniurus</i> (Valenciennes, 1817)
		Anostomidae	<i>Anostomoides laticeps</i> Eigenmann, 1912 <i>Laemolyta taeniata</i> (Kner, 1859) <i>Laemolyta varia</i> (Garman, 1890)

Classe	Ordem	Família	Espécie
			<i>Leporinus agassizi</i> Steindachner, 1876
			<i>Leporinus fasciatus</i> (Bloch, 1794)
			<i>Leporinus friderici</i> (Bloch, 1794)
			<i>Leporinus trifasciatus</i> Steindachner, 1876
			<i>Pseudanos gracilis</i> (Kner, 1858)
			<i>Pseudanos trimaculatus</i> (Kner, 1858)
			<i>Rhytiodus argenteofuscus</i> Kner, 1858
			<i>Rhytiodus microlepis</i> Kner, 1858
			<i>Rhytiodus</i> sp. A
			<i>Schizodon fasciatus</i> (Spix & Agassiz, 1829)
	Chilodontidae		<i>Caenotropus labyrinthicus</i> (Kner, 1858)
			<i>Chilodus gracilis</i> Isbrücker & Nijssen, 1988
			<i>Chilodus punctatus</i> Müller & Troschel, 1844
	Hemiodontidae		<i>Anodus elongatus</i> Agassiz, 1829
			<i>Anodus orinocensis</i> (Steindachner, 1887)
			<i>Hemiodus argenteus</i> Pellegrin, 1908
			<i>Hemiodus atranalis</i> (Fowler, 1940)
			<i>Hemiodus immaculatus</i> Kner, 1858
			<i>Hemiodus unimaculatus</i> (Bloch, 1794)
	Gasteropelecidae		<i>Carnegiella strigata</i> (Günther, 1864)
			<i>Gasteropelecus sternicla</i> (Linnaeus, 1758)
			<i>Thoracocharax stellatus</i> (Kner, 1858)
	Characidae		<i>Agoniates anchovia</i> Eigenmann, 1914
			<i>Aphyocharax pusillus</i> Günther, 1868
			<i>Brycon cephalus</i> (Günther, 1869)
			<i>Brycon melanopterus</i> (Cope, 1872)
			<i>Chalceus erythrurus</i> (Cope, 1870)
			<i>Chalceus macrolepidotus</i> Cuvier, 1816
			<i>Characidium</i> sp. A
			<i>Charax gibbosus</i> (Linnaeus, 1758)
			<i>Crenuchus spilurus</i> (Günther, 1863)
			<i>Ctenobrycon spilurus</i> (Valenciennes, 1850)
			<i>Elachocharax pulcher</i> (Myers, 1927)
			<i>Gnathocharax steindachneri</i> (Fowler, 1913)
			<i>Hemigrammus pulcher</i> Ladiges, 1938
			<i>Iguanodectes spilurus</i> (Günther, 1864)
			<i>Jupiaba</i> cf. <i>zonata</i>
			<i>Metynnis hypsauchen</i> (Müller & Troschel, 1844)
			<i>Microcharacidium</i> sp. A
			<i>Moenkhausia</i> cf. <i>jamesi</i>
			<i>Moenkhausia colletii</i> (Steindachner, 1882)
			<i>Moenkhausia dichroua</i> (Kner, 1858)
			<i>Moenkhausia gracilima</i> (Eigenmann, 1908)
			<i>Moenkhausia intermedia</i> Eigenmann, 1908

Classe	Ordem	Família	Espécie
			<i>Moenkhausia lepidura</i> (Kner, 1858)
			<i>Moenkhausia oligolepis</i> (Günther, 1864)
			<i>Moenkhausia orteguasae</i> Fowler, 1943
			<i>Myleus torquatus</i> (Kner, 1858)
			<i>Myloplus rubripinnis</i> (Müller & Troschel, 1844)
			<i>Mylossoma aureum</i> (Agassiz, 1829)
			<i>Mylossoma duriventre</i> (Cuvier, 1818)
			<i>Phenacogaster</i> aff. <i>pectinatus</i>
			<i>Piaractus brachypomus</i> (Cuvier, 1818)
			<i>Prionobrama filigera</i> (Cope, 1870)
			<i>Prionobrama</i> sp. A
			<i>Pristobrycon</i> aff. <i>serrulatus</i>
			<i>Pristobrycon aureus</i> (Spix & Agassiz, 1829)
			<i>Pristobrycon calmoni</i> (Steindachner, 1908)
			<i>Pygocentrus nattereri</i> Kner, 1858
			<i>Roeboides affinis</i> (Günther, 1868)
			<i>Roeboides myersi</i> Gill, 1870
			<i>Serrasalmus</i> aff. <i>altuvei</i>
			<i>Serrasalmus</i> cf. <i>elongatus</i>
			<i>Serrasalmus elongatus</i> Kner, 1858
			<i>Serrasalmus</i> cf. <i>rhombeus</i>
			<i>Serrasalmus</i> sp. A
			<i>Serrasalmus spilopleura</i> Kner, 1858
			<i>Serrasalmus</i> cf. <i>spilopleura</i>
			<i>Stethaprion erythroptus</i> Cope, 1870
			<i>Tetragonopterus argenteus</i> Cuvier, 1816
			<i>Tetragonopterus chalceus</i> Spix & Agassiz, 1829
			<i>Triporthesus albus</i> Cope, 1872
			<i>Triporthesus angulatus</i> (Spix & Agassiz, 1829)
			<i>Triporthesus elongatus</i> (Günther, 1864)
		Acestrorhynchidae	<i>Acestrorhynchus falcatus</i> (Bloch, 1794)
			<i>Acestrorhynchus falcirostris</i> (Cuvier, 1819)
			<i>Acestrorhynchus isalineae</i> Menezes & Gery, 1983
			<i>Acestrorhynchus lacustris</i> (Lütken, 1875)
			<i>Acestrorhynchus microlepis</i> (Schomburgk, 1841)
			<i>Acestrorhynchus nasutus</i> Eigenmann, 1912
		Cynodontidae	<i>Cynodon gibbus</i> Spix & Agassiz, 1829
			<i>Hydrolycus</i> cf. <i>scomberoides</i>
			<i>Rhaphiodon vulpinus</i> Spix & Agassiz, 1829
		Erythrinidae	<i>Erythrinus erythrinus</i> (Bloch & Schneider, 1801)
			<i>Hoplerythrinus unitaeniatus</i> (Agassiz, 1829)
			<i>Hoplias malabaricus</i> (Bloch, 1794)
		Lebiasinidae	<i>Copeina</i> cf. <i>osgoodi</i>
			<i>Copella</i> aff. <i>nattereri</i>

Classe	Ordem	Família	Espécie	
			<i>Nannostomus marginatus</i> (Eigenmann, 1909)	
			<i>Nannostomus trifasciatus</i> Steindachner, 1876	
			<i>Pyrhulina</i> cf. <i>brevis</i>	
			<i>Pyrhulina</i> sp. A	
			<i>Pyrhulina</i> sp. B	
SILURIFORMES	Ctenoluciidae		<i>Boulengerella maculata</i> (Valenciennes, 1850)	
			<i>Cetopsis coecutiens</i> (Lichtenstein, 1819)	
	Cetopsidae		<i>Helogenes marmoratus</i> Günther, 1863	
			<i>Hemicetopsis</i> sp. A	
	Aspredinidae		<i>Amaralia hypsiura</i> (Kner, 1855)	
			<i>Bunocephalus aleuropsis</i> Cope, 1870	
			<i>Bunocephalus coracoideus</i> (Cope, 1874)	
	Trichomycteridae		<i>Pareiodon microps</i> Kner, 1855	
			<i>Plectrochilus</i> sp. B	
			<i>Pseudostegophilus nemurus</i> (Günther, 1869)	
			<i>Stegophilus</i> cf. <i>septentrionalis</i>	
	Callichthyidae		<i>Callichthys callichthys</i> (Linnaeus, 1758)	
			<i>Dianema longibarbis</i> Cope, 1872	
			<i>Hoplosternum littorale</i> (Hancock, 1828)	
			<i>Lepthoplosternum</i> sp. A	
			<i>Lepthoplosternum</i> sp. C	
			<i>Megalechis personata</i> (Ranzani, 1841)	
			<i>Megalechis thoracata</i> (Valenciennes, 1840)	
		Loricariidae		<i>Ancistrus</i> sp. A
				<i>Ancistrus</i> sp. B
				<i>Dekeyseria</i> cf. <i>amazonica</i>
			<i>Farlowella nattereri</i> Steindachner, 1910	
			<i>Farlowella rugosa</i> Boeseman, 1971	
			<i>Glyptoperichthys gibbiceps</i> (Kner, 1854)	
			<i>Hemiodontichthys acipenserinus</i> (Kner, 1853)	
			<i>Hypoptopoma</i> cf. <i>gulare</i>	
	<i>Hypoptopomatinae</i> indet. gen. A sp. A			
	<i>Hypoptopomatinae</i> indet. gen. B sp. A			
	<i>Hypostomus carinatus</i> (Steindachner, 1881)			
	<i>Hypostomus</i> cf. <i>hoplonites</i>			
	<i>Hypostomus</i> cf. <i>plecostomus</i>			
	<i>Hypostomus hoplonites</i> Rapp Py-Daniel, 1988			
	<i>Liposarcus pardalis</i> (Castelnau, 1855)			
	<i>Loricariichthys acutus</i> (Valenciennes, 1840)			
	<i>Loricariichthys maculatus</i> (Bloch, 1794)			
	<i>Loricariichthys nudirostris</i> (Kner, 1853)			
	<i>Loricariinae</i> indet. 01			
	<i>Loricariinae</i> indet. 02			
	<i>Loricariinae</i> indet. 04			

Classe	Ordem	Família	Espécie
			<i>Loricariinae</i> indet. 05
			<i>Loricariinae</i> indet. 08
			<i>Peckoltia</i> cf. <i>vittata</i>
			<i>Pseudorinelepis</i> cf. <i>genibarbis</i>
			<i>Rineloricaria lanceolata</i> (Günther, 1868)
			<i>Squaliforma</i> cf. <i>emarginata</i>
	Heptapteridae		<i>Goeldiella</i> cf. <i>eques</i>
			<i>Imparfinis</i> sp. A
			<i>Myoglanis</i> sp. A
			<i>Pimelodella</i> cf. <i>crystata</i>
			<i>Rhamdia quelen</i> (Quoy & Gaimard, 1824)
	Pseudopimelodidae		<i>Microglanis</i> sp. A
	Pimelodidae		<i>Brachyplatystoma filamentosum</i> (Lichtenstein, 1819)
			<i>Calophysus macropterus</i> (Lichtenstein, 1819)
			<i>Hypophthalmus edentatus</i> Spix & Agassiz, 1829
			<i>Hypophthalmus fimbriatus</i> Kner, 1858
			<i>Hypophthalmus marginatus</i> Valenciennes, 1840
			<i>Leiarius marmoratus</i> (Gill, 1870)
			<i>Phractocephalus hemiliopterus</i> (Bloch & Schneider, 1801)
			<i>Pimelodina flavipinnis</i> (Steindachner, 1877)
			<i>Pimelodus altissimus</i> Eigenmann & Pearson, 1942
			<i>Pimelodus blochii</i> Valenciennes, 1840
			<i>Pimelodus</i> cf. <i>albofasciatus</i>
			<i>Pimelodus</i> sp. A
			<i>Pinirampus pirinampu</i> (Spix & Agassiz, 1829)
			<i>Platysilurus mucosus</i> (Vaillant, 1880)
			<i>Pseudopimelodus</i> sp. A
			<i>Pseudoplatystoma tigrinum</i> (Valenciennes, 1840)
			<i>Sorubim lima</i> (Bloch & Schneider, 1801)
			<i>Zungaro zungaro</i> (Humboldt, 1821)
	Doradidae		<i>Acanthodoras cataphractus</i> (Linnaeus, 1758)
			<i>Acanthodoras spinosissimus</i> (Eigenmann & Eigenmann, 1888)
			<i>Agamyxis pectinifrons</i> (Cope, 1870)
			<i>Amblyodoras affinis</i> (Kner, 1855)
			<i>Anadoras</i> cf. <i>grypus</i>
			<i>Anadoras weddellii</i> (Castelnau, 1855)
			<i>Anduzedoras oxyrhynchus</i> (Valenciennes, 1821)
			<i>Astroedoras asterifrons</i> (Kner, 1853)
			<i>Doradinae</i> gen. nov A ("Petalodoras") sp. A
			<i>Doradinae</i> indet. 02
			<i>Hemidoras morrisoni</i> Eigenmann, 1925
			<i>Megalodoras uranoscopus</i> (Eigenmann & Eigenmann, 1888)

Classe	Ordem	Família	Espécie
			<i>Nemadoras leporhinus</i> (Eigenmann, 1912)
			<i>Nemadoras trimaculatus</i> (Boulenger, 1898)
			<i>Opsodoras</i> (complex) sp. A
			<i>Opsodoras</i> (complex) sp. B
			<i>Opsodoras</i> (complex) sp. C
			<i>Oxydoras niger</i> (Valenciennes, 1821)
			<i>Platydoras costatus</i> (Linnaeus, 1758)
			<i>Pterodoras granulatus</i> (Valenciennes, 1821)
			<i>Trachydoras</i> sp. A
		Auchenipteridae	<i>Ageneiosus</i> aff. <i>ucuyalensis</i>
			<i>Ageneiosus atronatus</i> Eigenmann & Eigenmann 1888
			<i>Ageneiosus brevis</i> Steindachner, 1881
			<i>Ageneiosus inermis</i> (Linnaeus, 1766)
			<i>Ageneiosus</i> sp. nov. 1
			<i>Ageneiosus ucayalensis</i> Castelnau, 1855
			<i>Auchenipterichthys thoracatus</i> (Kner, 1858)
			<i>Auchenipterus nuchalis</i> (Spix & Agassiz, 1829)
			<i>Auchenipterus</i> sp.A
			<i>Centromochlus existimatus</i> Mees, 1974
			<i>Centromochlus heckelii</i> (De Filippi, 1853)
			<i>Epapterus</i> sp. A
			<i>Tatia</i> sp. B
			<i>Trachelyopterichthys taeniatus</i> (Kner, 1858)
			<i>Trachelyopterus galeatus</i> (Linnaeus, 1766)
			<i>Trachycorystes trachycorystes</i> (Valenciennes, 1840)
GYMNOTIFORMES		Gymnotidae	<i>Electrophorus electricus</i> (Linnaeus, 1766)
			<i>Gymnotus</i> "curupira"
			<i>Gymnotus</i> "igarape"
			<i>Gymnotus</i> "monophasicus"
			<i>Gymnotus</i> "varzea"
			<i>Gymnotus arapaima</i> Albert & Crampton, 2001
			<i>Gymnotus jonasi</i> Albert & Crampton, 2001
			<i>Gymnotus mamiraua</i> Albert & Crampton, 2001
		Sternopygidae	<i>Distocyclus conirostris</i> (Eigenmann & Allen, 1942)
			<i>Eigenmannia</i> (gr. <i>virescens</i>) sp. A
			<i>Eigenmannia</i> (gr. <i>virescens</i>) sp. B
			<i>Eigenmannia</i> cf. <i>trilineata</i>
			<i>Eigenmannia limbata</i> (Schreiner & Miranda Ribeiro, 1903)
			<i>Eigenmannia macrops</i> (Boulenger, 1897)
			<i>Eigenmannia</i> sp. B
			<i>Rhabdolichops caviceps</i> (Fernández-Yépez, 1968)
			<i>Rhabdolichops eastwardi</i> Lundberg & Mago-Leccia 1986

Classe	Ordem	Família	Espécie
			<i>Rhabdolichops electrogrammus</i> Lundberg & Mago-Leccia 1986
			<i>Rhabdolichops</i> sp. A
			<i>Sternopygus</i> cf. <i>astrabes</i>
			<i>Sternopygus macrurus</i> (Bloch & Schneider, 1801)
	Rhamphichthyidae		<i>Gymnorhamphichthys rondoni</i> (Miranda Ribeiro, 1920)
			<i>Rhamphichthys</i> sp. A
			<i>Rhamphichthys</i> sp. B
			<i>Rhamphichthys</i> sp. C
	Hypopomidae		<i>Brachyhypopomus beebei</i> (Schultz, 1944)
			<i>Brachyhypopomus brevirostris</i> (Steindachner, 1868)
			<i>Brachyhypopomus pinnicaudatus</i> (Hopkins, 1991)
			<i>Brachyhypopomus</i> sp. B
			<i>Brachyhypopomus</i> sp. nov. 01
			<i>Brachyhypopomus</i> sp. nov. 02
			<i>Brachyhypopomus</i> sp. nov. 03
			<i>Brachyhypopomus</i> sp. nov. 04
			<i>Brachyhypopomus</i> sp. nov. 05
			<i>Brachyhypopomus</i> sp. nov. 06
			<i>Hypopygus lepturus</i> Hoedeman, 1962
			<i>Microsternarchus bilineatus</i> Fernández-Yépez, 1968
			<i>Steatogenys elegans</i> Steindachner, 1880
	Apteronotidae		<i>Adontosternarchus balaenops</i> (Cope, 1878)
			<i>Adontosternarchus clarkae</i> Mago-Leccia, Lundberg & Baskin, 1985
			<i>Adontosternarchus sachsi</i> (Peters, 1877)
			<i>Apteronotus albifrons</i> (Linnaeus, 1766)
			<i>Apteronotus</i> (gr. <i>bonapartii</i>) sp. B
			<i>Compsaraia</i> sp. nov. 1
			<i>Magosternarchus raptor</i> Lundberg, Cox Fernandes & Albert, 1996
			<i>Parapteronotus hasemani</i> (Ellis, 1913)
			<i>Platyrosternarchus macrostomus</i> (Günther, 1870)
			<i>Rhabdolichops 'nigrimans'</i> sp. A
			<i>Sternarchella schotti</i> (Steindachner, 1868)
			<i>Sternarchella</i> sp. B
			<i>Sternarchella terminalis</i> (Eigenmann & Allen, 1942)
			<i>Sternarchogiton</i> gr. <i>nattereri</i>
			<i>Sternarchogiton</i> sp. nov. 1
			<i>Sternarchorhamphus muelleri</i> (Steindachner, 1881)
			<i>Sternarchorhynchus</i> cf. <i>roseni</i>
			<i>Sternarchorhynchus oxyrhynchus</i> (Müller & Troschel, 1849)
CYPRINODONTIFORMES		Rivulidae	<i>Rivulus</i> sp. A
BELONIFORMES		Belonidae	<i>Pseudotylorus microps</i> (Günther, 1866)

Classe	Ordem	Família	Espécie
SYNBRANCHIFORMES		Synbranchidae	<i>Synbranchus cf. marmoratus</i>
			<i>Synbranchus sp. C</i>
PERCIFORMES	Sciaenidae		<i>Pachypops fourcroyi</i> (Lacepède, 1802)
			<i>Plagioscion squamosissimus</i> (Heckel, 1840)
	Polycentridae		<i>Monocirrhus polyacanthus</i> Heckel, 1840
			Cichlidae
			<i>Acaronia nassa</i> (Heckel, 1840)
			<i>Aequidens tetramerus</i> (Heckel, 1840)
			<i>Apistogramma agassizii</i> (Steindachner, 1875)
			<i>Apistogramma eunotus</i> Kullander, 1981
			<i>Apistogramma hippolytae</i> Kullander, 1982
			<i>Apistogramma sp.1</i>
			<i>Apistogramma sp.2</i>
			<i>Apistogrammoides pucallpaensis</i> Meinken, 1965
			<i>Astronotus ocellatus</i> (Agassiz, 1831)
			<i>Chaetobranchus flavescens</i> Heckel, 1840
			<i>Chaetobranchus semifasciatus</i> Steindachner, 1875
			<i>Cichla monoculus</i> Spix & Agassiz, 1831
			<i>Cichlasoma amazonarum</i> Kullander, 1983
			<i>Crenicichla inpa</i> Ploeg, 1991
			<i>Crenicichla proteus</i> Cope, 1872
			<i>Crenicichla reticulata</i> (Heckel, 1840)
			<i>Crenicichla sp.</i>
			<i>Geophagus proximus</i> (Castelnau, 1855)
			<i>Heros efasciatus</i> Heckel, 1840
			<i>Hypselecara cf. temporalis</i>
			<i>Laetacara thayeri</i> (Steindachner, 1875)
			<i>Mesonauta insignis</i> (Heckel, 1840)
			<i>Pterophyllum leopoldi</i> (Gosse, 1963)
			<i>Pterophyllum scalare</i> (Schultze, 1823)
			<i>Satanoperca jurupari</i> (Heckel, 1840)
			<i>Satanoperca sp. A</i>
			<i>Symphysodon aequifasciatus</i> Pellegrin, 1904
			<i>Uaru amphiacanthoides</i> Heckel, 1840
PLEURONECTIFORMES		Achiridae	<i>Achirus sp. A</i>
			<i>Achirus sp. B</i>
TETRAODONTIFORMES		Tetraodontidae	<i>Colomesus asellus</i> (Muller & Troschel, 1849)